



COMITESINOS

3ª Reunião Ordinária/2016

12 de maio de 2016

Local: Auditório E09 005 da UNISINOS, São Leopoldo / RS

Horário: 14h – 16h30

PAUTA

- 1) Abertura;
- 2) Avaliação e aprovação de atas;
- 3) Apresentação da proposta de processo de Enquadramento do Arroio Moleque, e avaliação de deliberação;
- 4) Apresentação do trabalho técnico de zoneamento da planície de inundação do Rio dos Sinos e formadores, em seus trechos médio e superior, e proposta de deliberação;
- 5) Assinaturas de convênios de cooperação: entre Comitesinos, Defesa Civil de Portão e Defesa Civil de São Leopoldo; e, entre Comitesinos e Metroplan;
- 6) Assuntos gerais.

Entidades Presentes

Grupo I – Usuários da Água - Abastecimento Público: CORSAN e COMUSA; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: CORSAN e Prefeitura de Portão; Drenagem: Prefeitura de Portão; Geração de Energia: CEEE; Produção Rural: STR de Santo Antônio da Patrulha, Associação dos Arrozeiros de Santo Antônio da Patrulha, STR de Taquara e Sindicato Rural de Santo Antônio da Patrulha; Indústria: SINPASUL, AIC Sul e COOPERJA; Grupo II – Representantes da População - Clubes de Serviço: Rotary Club São Leopoldo Leste; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: UNISINOS, EMATER, ABRASINOS, SENAI e IRGA; ONG's Ambientalistas: Projeto Mira Serra, Movimento Roessler e MAHR; Associações Profissionais: ASAEC e ABES/RS; Organizações Sindicais: SENGE, SIMPO e SINPROCAN; III Grupo: Representação do Governo do Estado: Secretaria de Segurança Pública; Demais Presentes: Polícia Rodoviária Federal, Prefeitura de Novo Hamburgo, Prefeitura de São Leopoldo, Prefeitura de Campo Bom, Defesa Civil de São Leopoldo, Petrobras, Câmara de Canoas, ADESCAN, METROPLAN, Rede Ambiental do Rio dos Sinos – MP/RS, Departamento de Recursos Hídricos – DRH/SEMA e comunidade.

Entidades Ausentes sem justificativa

Grupo I – Usuários da Água - Abastecimento Público: SEMAE e COMUSA; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: SEMAE, Prefeitura de Esteio, COMUSA e CORSAN; Drenagem: Prefeitura de Esteio; Geração de Energia: CEEE; Produção Rural: STR de Caraá e STR de Rolante; Indústria: ACI-NH/CB/EV, SINDIQUIM e CICS/Portão; Mineração: Associação dos Extratores do Vale do Sinos e Paranhana; Grupo II – Representantes da População - Legislativos Municipais e Estadual: Câmara de Taquara, Câmara de Campo Bom, Câmara de Canoas, Câmara de São Leopoldo e Câmara de Estância Velha; Associações Comunitárias: União das Assoc. de Bairros e Vilas de Campo Bom; Associação Cultural Marcelo Breuning, Instituto São Leopoldo 2024 e Grupo Escoteiro Peregrino; Clubes de Serviços: Rotary Clube de São Leopoldo Leste; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: FEEVALE; ONGs Ambientalistas: Grupo Ecológico de Rolante; Associações Profissionais: ASAEC; III Grupo: Representação do Governo do Estado: Fundação Zoobotânica; Órgãos do Sistema: FEPAM e METROPLAN.

Entidades Ausentes com justificativa

Grupo II – Representantes da População - Legislativos Municipais e Estadual: Câmara de Caraá; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: UNISINOS; ONGs Ambientalistas: ASTEPAN e União Protetora do Ambiente Natural; Associações Profissionais: ABES/RS.

001	ATA N° 03/16 - Reunião PLENÁRIA ORDINÁRIA
002	Aos doze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, a plenária do Comitesinos se reuniu

003 às quatorze horas, no Auditório E09005 da Unisinos, município de São Leopoldo/RS, para a
004 realização da terceira reunião ordinária do corrente ano. **1) Abertura:** O presidente do Comitesinos,
005 Adolfo Klein, deu as boas vindas, iniciando os trabalhos com a apresentação da pauta estabelecida
006 para a reunião em curso. **6) Assuntos gerais:** Adolfo abriu espaço para a inclusão de temas pelos
007 presentes. Arthur Niemeyer, da Polícia Rodoviária Federal, relatou que eles estão com projeto de
008 proibir transporte de produtos químicos perigosos na BR448 (Rodovia do Parque). Considerando
009 que a rodovia foi construída em área de banhados, Arthur destacou que um derramamento de
010 produtos perigosos poderia causar um desastre ambiental, podendo chegar rapidamente ao Rio dos
011 Sinos. Neste sentido, pediu apoio do Comitesinos à proposta. O presidente informou que a plenária
012 não poderia, de imediato, deliberar sobre o tema, pois este deveria ter sido incluído na convocação.
013 No entanto, deixou aberto espaço para que o projeto seja apresentado à Comissão Permanente de
014 Assessoramento à Diretoria - CPA e à plenária em oportunidade próxima. **5) Assinaturas de
015 convênios de cooperação com Defesa Civil de Portão, Defesa Civil de São Leopoldo e
016 Metroplan:** Claudinei Baldissera, vice-presidente do Comitesinos, explicou que o termo de
017 cooperação com a Defesas Civis tem por objetivo a proteção do meio ambiente no estado do Rio
018 Grande do Sul, em especial na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos. Convidou para o ato o
019 coordenador Marco Muller, da Coordenadoria Municipal da Defesa Civil de Portão, o coordenador
020 Diogo Arns, da Coordenadoria Municipal da Defesa Civil de São Leopoldo, e o presidente do
021 Comitesinos, Adolfo Klein. Como testemunha, Claudinei convidou o Coordenador da Rede
022 Ambiental do Rio dos Sinos – MP/RS, Promotor de Justiça Dr. Ricardo Schinestsck Rodrigues.
023 Marco manifestou sua satisfação com a aproximação institucional, informando que eles buscarão a
024 adesão das outras 24 coordenadorias da Defesa Civil na Bacia Sinos. Diogo destacou que este tipo
025 de cooperação é inovadora no país, embora a Lei nº 12.608/2012, que institui a Política Nacional de
026 Proteção e Defesa Civil já tenha adotado a “bacia hidrográfica como unidade de análise das ações
027 de prevenção de desastres relacionados a corpos d’água”. O segundo ato de assinatura
028 programado para a reunião em curso seria com a Fundação de Planejamento Metropolitano
029 Regional – Metroplan, mas a pedido do seu diretor, Enio Meneghetti, foi postergado. **2) Avaliação e
030 aprovação de atas:** O presidente colocou sob análise da plenária as minutas das atas da 1ª e da 2ª
031 reunião ordinárias do Comitesinos, realizadas em 10/03/2016 e 14/04/2016, respectivamente. Paulo
032 Menezes, representante da CORSAN na categoria Esgotamento Sanitário do Comitê, perguntou por
033 que a entidade aparece na lista de presenças e de ausências, simultaneamente. Débora Cristina da
034 Silva, secretária administrativa do Comitesinos, explicou que sempre foi estimulada a participação
035 de todos os representantes das entidades membro, independente de serem titulares ou suplentes.
036 Por isso, as presenças e ausências são todas registradas. No caso específico citado, a CORSAN
037 possui um assento como entidade titular e outro como suplente, estando um representante presente
038 e outro ausente, aparecendo em ambas as listas. **3) Apresentação da proposta de processo de
039 Enquadramento do Arroio Moleque, e avaliação de deliberação:** Viviane, secretária executiva do
040 Comitesinos, introduziu o tema relatando que se trata de uma iniciativa local da comunidade do
041 município de Gramado, através da Organização Ambientalista da Região das Hortênsias – MARH.
042 Apresentou o graduando em Gestão Ambiental pela Unisinos, André Perotoni, representante do
043 MARH na categoria Organizações Ambientalistas do Comitesinos. Viviane explicou que a ideia é dar
044 conhecimento deste processo legítimo e espontâneo à plenária, para que esta avalie a possibilidade
045 de adesão do Comitê. André explicou que a partir da motivação da comunidade, ele direcionou seus
046 esforços para elaboração do seu trabalho de conclusão de curso, sendo o tema principal o pleito
047 pelo Enquadramento das Águas do Arroio Moleque. Relatou que foram feitas coletas e análises das
048 águas do município de Gramado em parceria com o Ministério Público da respectiva comarca. Para
049 o Arroio Tapera os resultados acusaram Classe 1. Mas pela suscetibilidade da sub-bacia do Arroio
050 Moleque, resolveram se dedicar ao enquadramento deste último. A metodologia aplicada para as
051 análises está sendo ajustada com a FEPAM, estando o curso d’água dividido em dois trechos. O
052 arroio tem cerca de 6.400m de extensão e sua área de drenagem tem 10.941km², em que estão
053 licenciadas 23 diferentes tipos de atividades, como: fabricação de móveis, depósitos, mineração
054 (pedreira municipal), zoológico, parque temático, posto de combustíveis, centro de eventos. André
055 demonstrou a forma como pretende inserir os resultados do monitoramento da qualidade da água no
056 banco de dados da FEPAM, através de laboratório credenciado. Concluiu fazendo relação entre a
057 proposta apresentada e a efetivação o Plano de Bacia da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos.

058 *Relatou que alguns itens ainda estão sendo ajustados, como a manutenção da periodicidade do*
059 *monitoramento através de fonte financiadora, o fechamento dos parâmetros a serem analisados e a*
060 *definição da periodicidade necessária. Na sequência, Viviane apresentou a proposta de*
061 *“Deliberação CBHSINOS068/2016 – Do apoio institucional à iniciativa de enquadramento do Arroio*
062 *Moleque, localizado no município de Gramado, proposto pelo Movimento Ambientalista da Região*
063 *das Hortênsias”. Adolfo expressou que o tema foi apresentado e discutido na CPA e que a proposta*
064 *é de que o Comitesinos faça a mobilização social como fez para o enquadramento dos demais*
065 *cursos d’água durante etapa específica de elaboração do Plano de Bacia. Citou o ex-presidente do*
066 *Comitê, Pe. Aloysio Bohnen, que afirmava haver lugares especiais e com variados nomes, mas que*
067 *aqui temos a nossa “querência”, o lugar ao qual amamos. Quem é da querência desejará cuidá-la.*
068 *Adolfo apresentou o diretor do Departamento de Recursos Hídricos do Estado – DRH/SEMA,*
069 *Fernando Setembrino Meirelles, e passou-lhe a palavra. Meirelles parabenizou a iniciativa, mas*
070 *questionou qual a viabilidade financeira para atingir os parâmetros a serem definidos. André*
071 *explicou que a maior preocupação da comunidade é fazer com que a qualidade da água do Arroio*
072 *Moleque não piore. As primeiras análises foram feitas com apoio do Ministério Público, mas o MARH*
073 *pretende acessar o Fundo Municipal de Meio Ambiente. Viviane explicou ao diretor Meirelles que, no*
074 *momento em que a entidade buscou apoio da plenária, o processo deixou de ser apenas um*
075 *trabalho daquela comunidade e passou a ser do Comitesinos, pois é de interesse da bacia. Não*
076 *estamos vislumbrando intervenções, pois o objetivo é justamente manter a qualidade atual, sem*
077 *mudar de classe. Viviane reforçou que o Comitesinos tem competência para tal. A plenária do*
078 *Comitesinos resolveu: “1. Apoiar institucionalmente à iniciativa do MARH de enquadramento do*
079 *Arroio Moleque, localizado no município de Gramado/RS; 2. Submeter posteriormente a essa*
080 *plenária – uma vez seguidos todos os trâmites técnicos, legais e institucionais – a proposta final de*
081 *enquadramento legal do Arroio Moleque, para avaliação e validação ou não da mesma”. 4)*
082 ***Apresentação do trabalho técnico de zoneamento da planície de inundação do Rio dos Sinos***
083 ***e formadores, em seus trechos médio e superior, e proposta de deliberação:*** Carlos André
084 *Bulhões, representante da SENGE na categoria “Associações Profissionais” do Comitesinos,*
085 *apresentou a segunda etapa do estudo feito no âmbito do Projeto VerdeSinos, patrocinado pela*
086 *Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental. Rememorou que a delimitação*
087 *geográfica da planície de inundação para o trecho inferior da Bacia Sinos já foi conteúdo da*
088 *Deliberação CBHSINOS062/2015. O engenheiro resgatou a metodologia já aplicada à delimitação*
089 *do primeiro trecho, partindo de critérios estipulados pela Agência Nacional das Águas – ANA. Os*
090 *principais pontos impactados pelas inundações são: sub-bacia do Rio Rolante (trecho alto) e boa*
091 *parte da extensão do Rio Paranhana (trecho médio). Adolfo explicou que a proposição é de que a*
092 *plenária possa discutir o produto apresentado na reunião de abril e reapresentado na reunião em*
093 *curso. Jaime Keunecke Junior da Metroplan, perguntou se as inundações poderiam diminuir com a*
094 *implantação de diques. Carlos André avaliou que a cada novo dique, novos espaços serão*
095 *ocupados pela água, acarretando novos problemas. Reforçou que o mais importante hoje é*
096 *assegurar a manutenção do sistema de diques já existente entre Novo Hamburgo e São Leopoldo.*
097 *Meirelles disse que sua presença à plenária foi possível porque cancelaram outro compromisso que*
098 *ele teria. Afirmou que a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –*
099 *SEMA não considera que as cheias façam parte do Sistema de Gerenciamento de Recursos*
100 *Hídricos. No entanto, reporta-se às cheias no relatório do Programa de Consolidação do Pacto*
101 *Nacional pela Gestão das Águas (Progestão) da ANA por ter recebido, da referida agência,*
102 *equipamentos que permitiram a implantação da Sala de Situação. A Sala de Situação possibilita o*
103 *acompanhamento das condições hidrológicas dos principais sistemas hídricos nacionais de modo a*
104 *identificar possíveis ocorrências de eventos críticos, o que permite a adoção antecipada de medidas*
105 *mitigadoras com o objetivo de minimizar os efeitos de secas e inundações. Dados são enviados de*
106 *hora em hora às Coordenadorias da Defesa Civil do Estado. Somente por isso citam as cheias no*
107 *relatório Progestão. Pontuou que o projeto técnico de implantação da BR448 foi proposto como um*
108 *dique desde o começo, mas que esse projeto foi abandonado. Meirelles manifestou sua*
109 *discordância ao exposto por Carlos André, como conceito de “dano”. Por fim, o diretor do*
110 *DRH/SEMA afirmou que considera que a atribuição do zoneamento territorial é dos municípios.*
111 *Diogo Arns, da Defesa Civil de São Leopoldo, ressaltou que o histórico das cidades deve ser*
112 *respeitado. Os diques de seu município protegem justamente o centro, por onde a colonização*

113 alemã começou. Diogo reforçou que o entendimento de que a bacia hidrográfica deve ser gerida
114 como um todo é essencial. Lançou o questionamento sobre a existência, ou não, de preocupação
115 dos municípios de Canoas e de Esteio com a capacidade limitada do sistema de diques atual.
116 Lembrou que nos últimos anos, já com os efeitos da BR448, o nível do Rio dos Sinos chegou muito
117 próximo de ultrapassar os muros. Viviane lembrou que na época em que Ione Gutierrez era vice-
118 presidente do Comitesinos, o então secretário municipal de meio ambiente de Canoas, Oscar
119 Escher, apresentou à plenária o projeto de traçado da BR448. O já falecido Henrique Prieto, diretor
120 do Instituto Martim Pescador à época, se opôs ao traçado preocupado com os efeitos da obra para
121 os municípios à montante. Oscar afirmou, segundo relato de Viviane, que as margens da rodovia
122 não seriam ocupadas por serem áreas de várzea. Agora os efeitos estão se mostrando. A secretária
123 afirmou não ter observado, em legislação alguma, a proibição de um comitê de bacia ter estudos
124 técnicos que subsidiem suas decisões. Desde 2013 a Bacia Sinos está sem monitoramento de
125 qualidade da água, que era feito pela FEPAM. Se o Estado não está em condições de alcançar à
126 comunidade da Bacia Sinos estudos, não compreende por que a comunidade não pode buscar os
127 meios para obter dados que qualifiquem seu planejamento. Viviane afirmou que há movimentos para
128 frear ao Comitesinos e à comunidade da bacia em suas conquistas. É preciso, e estamos
129 aprimorando as ferramentas disponíveis, disse a secretária. Arthur se somou à manifestação de
130 preocupação feita pelo Diogo acerca do eminente risco de colapso no sistema de diques. O Rio é de
131 dominialidade do Estado, mas quem se responsabilizará pelas vidas humanas e os custos
132 monetários pelas decisões que estão sendo tomadas por Esteio e Canoas? Afirmou que a Polícia
133 Rodoviária Federal está muito preocupada com o volume de água que poderá se deslocar à
134 montante com as intervenções naqueles municípios, pois poderá causar o interrompimento da
135 BR116. Passam pela rodovia cerca de 100mil a 120mil veículos diariamente. Isso causaria um
136 colapso econômico no estado, pois interferiria diretamente no transporte de mercadorias, de
137 prestadores de serviços. Seria a paralização da economia de 50% do Rio Grande do Sul pela
138 imprudência de duas cidades. Em 2013 e 2014 já foi necessário parar a BR116 em Esteio, por conta
139 do volume de água na pista, ocasionada pelo transbordamento do Arroio Sapucaia. Carlos André
140 reforçou que em 2013 a água chegou a 40cm do limite dos diques em São Leopoldo, onde as
141 ferragens dos muros estão aparentes em muitos pontos pela falta de manutenção. Destacou que os
142 técnicos podem fornecer a base para decisões, mas que estas serão tomadas pela classe política.
143 Dr. Ricardo afirmou que cabe aos municípios a competência de legislar apenas sobre temas de
144 impacto local (restrito ao município). Na legislação nacional e estadual de recursos hídricos, o órgão
145 oficial de planejamento é o comitê de bacia, a partir dos instrumentos de gerenciamento previstos
146 nestas leis. O principal instrumento de planejamento é o plano de bacia, contendo requisitos
147 mínimos e abrangendo todas as áreas com importância para as condições de qualidade e
148 quantidade das águas. O promotor de justiça afirmou que cabe aos comitês de bacia deliberar sobre
149 as situações que envolvam os corpos hídricos, inclusive zoneando ou mapeando a planície de
150 inundação, em implementação ao Plano de Bacia. Dr. Ricardo reforçou que o Estatuto das Cidades
151 estabelece que, obrigatoriamente, os planos diretores devem estar integrados com os planos de
152 bacia, pois os aspectos regionais se sobrepõem aos locais. O plano de bacia engloba, legislativa e
153 administrativamente, as questões ambientais, urbanísticas, de saneamento e da defesa civil.
154 Pesquisas midiáticas demonstram que o principal anseio das comunidades é resolver o problema
155 das inundações. As decisões do Comitesinos produzem estes reflexos nos órgãos destinatários de
156 licenciamento. Segundo Dr. Ricardo, o Ministério Público já tem um Grupo de Trabalho para Gestão
157 de Riscos, e está montando outro grupo que se debruçará sobre uso e ocupação dos solos.
158 Paralelamente, a Metroplan tem contratos para estudos de gestão de áreas inundáveis. O que está
159 sendo feito no momento, através da recomendação expedida aos municípios, é uma ação
160 preventiva. O presidente colocou em regime de votação a proposta de “Deliberação
161 CBHSINOS067/2016 – Da validação da delimitação geográfica da planície de inundação do Rio dos
162 Sinos, em seus trechos médio e superior, e da sua adoção como referência cartográfica,
163 reconhecendo seu caráter técnico, legal e institucional, para a aplicação de medidas de atendimento
164 à efetivação do Plano de Bacia”. Houve uma manifestação contrária à deliberação, expressa pelo
165 representante do Projeto Mira Serra na categoria Organizações Ambientalistas do Comitesinos,
166 Telmo Focht. Ele justificou que a entidade não teve tempo de observar a matéria com mais
167 profundidade. Sem outras manifestações, a plenária do Comitesinos deliberou e resolveu sobre “A

168 validação da delimitação geográfica da planície de inundação do Rio dos Sinos, em seus trechos
169 médio e superior, e da sua adoção, nos termos dos Anexos I e II desta Deliberação, como referência
170 cartográfica, reconhecendo seu caráter técnico, legal e institucional, para a aplicação de medidas de
171 atendimento à efetivação do Plano de Bacia”. Viviane anunciou que estão sendo organizados
172 eventos dedicados aos vereadores de toda a bacia para apresentar a ferramenta de consulta à
173 planície de inundação e esclarecer dúvidas acerca do tema. Pediu a colaboração da plenária na
174 mobilização dos vereadores. Fernando Meirelles informou que tem dúvidas sobre as competências
175 dos comitês. O diretor disse que a suposta soberania dos comitês sobre os municípios precisa ser
176 melhor discutida, pois a sociedade vai aceitando a ocupação de áreas na medida que obras de
177 proteção avançam. A pauta atual do Comitesinos tem tanto reflexo que Meirelles remeterá consulta
178 ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos para saber o que realmente compete aos comitês.
179 Relatou seu temor pelos conflitos que o engessamento ocasionado a partir das deliberações acerca
180 da planície de inundação possam causar, culminando com a responsabilização do Comitê. Meirelles
181 afirmou que o Ministério Público está levando à uma paralisa da economia regional sem consultar a
182 população. O diretor ainda criticou a representatividade dos comitês. Dr. Ricardo, mais uma vez,
183 explicou ao diretor Meirelles que a recomendação expedida pela Rede Ambiental do Rio dos Sinos –
184 MP/RS aos municípios fala da não liberação de novos empreendimentos nas áreas de inundação
185 (que são áreas de risco) até que a Metroplan conclua seus estudos. Arno Leandro Kayser,
186 representante do Movimento Roessler para Defesa Ambiental na categoria Organizações
187 Ambientais do Comitesinos, afirmou que a iniciativa de mapear a planície de inundação dará
188 suporte às decisões técnicas, reforçando a proteção já estabelecida em lei. A legislação manda não
189 ocupar os banhados, mas não estabelece onde estão os banhados, o que é preciso ser definido
190 tecnicamente. Arno afirmou que a representatividade do Comitesinos é inquestionável, pelo
191 contrário, lembrou do quanto as vagas são disputadas a cada processo de renovação. Adolfo frisou
192 que o mapeamento não é apenas para atacar o problema das enchentes, mas para que se possa
193 planejar a longo prazo. Encerrados os temas previstos na pauta, o presidente agradeceu a
194 participação dos presentes. E, para constar, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será
195 assinada pelo Presidente, pela Secretária Executiva e por mim.

São Leopoldo, 11 de agosto de 2016.

Débora da Silva
Sec. Administrativa

Viviane Nabinger
Sec. Executiva

Adolfo Klein
Presidente

201